



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA
DO PORTO

Plano de Atividades

Universidade Lusófona do Porto (ULP)

2021 – 2022

Introdução

I. Dimensão e Transformação Institucional

II. Dimensão e Transformação Organizacional

III. Transição digital e Transição ecológica

IV. Infraestruturas e Transformação Material

Plano de Atividades da Universidade Lusófona do Porto (ULP) para 2021 – 2022

Introdução

O Plano de Atividades da Universidade Lusófona do Porto (ULP) para 2021 – 2022 apresenta, em linhas gerais, as linhas de orientação e ações a desenvolver pela ULP durante o ano de 2021-2022, em ordem ao cumprimento da sua missão e reforço da sua competitividade nacional e internacional. Considerando o enquadramento definido no Plano Estratégico da ULP – PE25ULP, para o período de 2021 a 2025, o presente plano de atividades integra um conjunto significativo de ações que visam capacitar a instituição para responder aos desafios de médio e longo prazo que enfrenta, contribuindo, assim, para o reposicionamento global da instituição como instituição dual de ensino e investigação que atua nas seguintes dimensões: ensino e educação (e internacionalização); investigação e inovação; ligação à comunidade e prestação de serviços.

O plano de atividades enquadra-se no contexto europeu em que a instituição se situa e atua, cujos quadros referenciais são as agendas europeias para a área europeia do ensino superior e de investigação, assim como no contexto nacional de recuperação pós-covid-19, nomeadamente com o objetivo da instituição vir a alinhar com as oportunidades que o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nacional venha a criar.

O presente plano de atividades organiza-se em função de quatro eixos que agregam as orientações, atividades e tarefas que o compõem. Esta organização procura garantir que o plano de atividades da instituição se constitui como um instrumento orientador de políticas e ações, cabendo aos planos de atividades específicos de cada unidade orgânica e de cada unidade de serviço planear detalhadamente as atividades que cada uma irá executar em ordem a garantir o cumprimento das metas e objetivos inerentes a estes eixos.

Os eixos orientadores e as linhas de atuação do plano de atividades da ULP de 2021-2022 são os seguintes:

I – Dimensão e Transformação Institucional

II – Dimensão e Transformação Organizacional

III – Transição digital e Transição ecológica

IV – Infraestruturas e Transformação Material

I. Dimensão e Transformação Institucional

A dimensão institucional corresponde a todas as atividades que visam garantir a resposta adequada da instituição a todos os elementos internos e externos que impulsionam a sua atuação constante.

1. Criação do quadro docente de carreira

O desenvolvimento da ULP é indissociável da criação de um corpo docente quadro de carreira e da estabilidade do mesmo. Esta é uma das ações e mudanças mais decisivas para a transformação institucional da ULP, com implicações profundas no perfil da instituição e na sua capacidade global. Após a execução em 2021 do processo de avaliação do corpo docente, pretende-se concluir, durante o ano letivo de 2021-22, o processo de criação formal do quadro, com a integração no mesmo de todos os docentes e investigadores selecionados na sequência do processo de avaliação, bem como iniciar a abertura de concursos internacionais para o preenchimento das vagas sobranes nesse mesmo quadro docente.

Os docentes devem estar integrados nos centros de investigação da ULP em associação com a ULHT, cuja entidade gestora é a COFAC, em todos os casos aplicáveis.

2. Expansão da oferta educativa conducente à obtenção de grau

. Submissão à A3ES de 4 novos ciclos de estudos (CE) de Mestrado nas seguintes áreas: Gestão; Gestão de Recursos Humanos; Desporto e Educação; Engenharias.

. Preparação da criação de Mestrados nas seguintes áreas: Gestão de Turismo; Design de Publicidade; Relações Internacionais.

. Preparação da criação de 3º/Doutoramento em Artes e Media.

. Expansão da oferta formativa no domínio da formação ao longo da vida – de micro-credenciais e formação profissionalizante – em ordem a adequar esta oferta aos novos paradigmas europeus e oportunidades abertas pelo PRR. Esta formação será assegurada através do novo serviço LUF.AV.ULP – Unidade de Formação ao Longo da Vida.

3. Reforço de atividades de Investigação e Inovação.

Em linha com os objetivos conducentes ao desenvolvimento de uma área europeia de educação (European Education Area) e de uma área europeia de investigação e inovação (European Research Area for Research and Innovation), pretende-se definir um conjunto de áreas de intervenção temáticas nas quais a ULP atua e considera poder vir a reforçar a sua competitividade. Estas áreas estratégicas devem ter um efeito mobilizador e agregador do conhecimento e das competências existentes nas unidades de investigação e unidades orgânicas promovendo a interdisciplinaridade e potenciando os recursos (humanos e materiais) de que a Instituição dispõe.

Incentivo I&D

Entender e trabalhar a investigação e a inovação enquanto vertentes fundamentais para a ULP, nomeadamente através das seguintes ações:

. Unidades de Investigação do Ensino Lusófona

Prosseguir com a integração dos docentes e investigadores em unidades de investigação do Ensino Lusófona. Pretende-se também reforçar, na ULP, os grupos locais dos referidos centros.

. Fomentar uma ligação forte entre o ensino e a investigação

Criar condições para a existência de um maior equilíbrio entre o tempo/peso da atividade letiva dos docentes e o tempo dedicado à investigação.

Integrar os estudantes de Mestrado e de Doutoramento em atividades de investigação, nomeadamente em projetos nacionais e internacionais.

Incluir os resultados da investigação no ensino, fortalecendo a ligação entre ambos.

. Produção científica

Aumentar a quantidade e a qualidade da investigação produzida, traduzindo-se ao nível dos projetos nacionais e internacionais (conceber projetos com execução cruzada e em consórcios) e das correspondentes publicações indexadas.

. Candidaturas e projetos (nacionais e internacionais)

Obter um maior financiamento e aumentar os níveis de internacionalização, através da submissão de candidaturas (em consórcios, liderados pela ULP ou com a sua participação) a programas de financiamento nacionais ou internacionais. No contexto de cada Unidade Orgânica, devem ser submetidas, pelo menos, duas candidaturas no decurso do ano letivo.

. Prémio ULP de Incentivo Científico

Prémio ULP de Incentivo Científico 2021-2022, a atribuir a três docentes ou investigadores que se tenham destacado, no âmbito da prestação científica, no ano letivo anterior (2020-2021).

. Programa Fazer+: Programa de Incentivo à Ciência e Inovação Pedagógica

3ª Edição do Programa FAZER+. Este programa tem como objetivo apoiar e premiar atividades e projetos que reforcem a capacidade de investigação e inovação nos estabelecimentos de Ensino Lusófona. O programa resulta de uma estratégia concertada entre o ILIND - Instituto Lusófono para a Investigação e Desenvolvimento e a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, a Universidade Lusófona do Porto e o Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes, desdobrando-se em três iniciativas distintas:

Concurso "Excelência na Investigação"

O concurso destina-se a financiar projetos inovadores e preferencialmente com uma forte componente interdisciplinar em qualquer área do saber que possam resultar em projetos em maior escala a submeter a financiamento de outras entidades.

Prémio "Boas Práticas de Investigação no Ensino"

O concurso destina-se a premiar os melhores processos de integração de práticas de I&D nos conteúdos de Unidades Curriculares que promovam a integração dos estudantes em atividades de I&D, preferencialmente nos ciclos de estudo iniciais.

Prémio "Melhor Prática Pedagógica Inovadora"

O concurso destina-se a premiar a integração nos conteúdos e atividades curriculares de unidades de qualquer nível de formação, de processos inovadores que estimulem a experimentação, o trabalho em grupo e de forma transversal, assentes num sistema misto de ensino aprendizagem presencial e a distância, em ordem a estimular a autoaprendizagem e o trabalho de forma inclusiva.

. Comunicação e disseminação de ciência

Apoio às atividades de comunicação de ciência, através dos instrumentos específicos de comunicação do ILIND (newsletters; sites) e através do apoio ao portal específico de revistas científicas da universidade em <https://revistas.ulusofona.pt/>

4. Reforço da Formação de docentes e investigadores em práticas pedagógicas e metodologias de ensino e avaliação inovadoras (curso/módulos de formação iniciado em março de 2021)

O curso, com uma sessão semanal de 2horas, contribui para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem na ULP, através da reflexão, partilha, análise e aplicação de metodologias de ensino que possibilitem aos docentes inovar as suas práticas pedagógicas e, simultaneamente, desenvolver

competências validadas e reconhecidas como essenciais para a melhoria da qualidade do ensino e do desempenho profissional.

Decorrerá em regime remoto e poderá vir a ter sessões em regime presencial.

5. Aumento do grau de internacionalização

Aumentar o grau e o alcance da internacionalização nos seguintes domínios:

. Internacionalização da formação

Realizar em 2021-2022 uma atividade formativa, aproveitando as oportunidades da rede de IES do Ensino Lusófona enquadradas no Programa Damião Góis.

Fomentar o Programa Harmonia Ensino Lusófona.

. Internacionalização pela captação de estudantes

Aumentar o número de estudantes internacionais e estrangeiros em 2021-22.

Reforçar a informação no site da internacionalização (www.ensinolusofona.pt), através do qual os estudantes terão acesso direto às parcerias e programas de internacionalização disponíveis.

. Internacionalização pela mobilidade e pela melhoria de procedimentos

Em 2021-2022, pretende-se reforçar as seguintes áreas:

Incrementar a mobilidade outgoing de estudantes em todos os níveis de ensino para estudos, incluindo nos doutoramentos.

Incrementar a mobilidade de estudantes outgoing para estágios, durante o curso e após a conclusão do curso.

Fomentar a mobilidade de estudantes e professores em regime blended.

Incrementar a celebração de protocolos do IES europeias e estrangeiras, que tenham associada uma tabela de equivalência de unidades curriculares entre planos de estudos).

Em 2021-2022, pretende-se dar início às seguintes medidas:

Iniciar o processo de implementação na ULP do EWP (ERASMUS WITHOUT PAPER) e do ESC (EUROPEAN STUDEN CARD) de acordo com as indicações da Comissão Europeia e da Agência Nacional ERASMUS+.

Iniciar o processo para a utilização do OLA (Online Learning Agreement).

. Internacionalização e Integração

. Criação do Núcleo de Estudantes Internacionais (NEI.ULP)

. Dinamização do programa Estudantes Acompanhantes de Estudantes em mobilidade incoming na ULP.

6. Formação complementar e a distância

. Cursos de formação de adultos não conferentes de grau;

. Cursos complementares: Cursos preparatórios de ingresso (destinados aos estudantes internacionais e estrangeiros); Curso Lusófona + (destinados a estudantes que tenham concluído o 12º ano e não tenham obtido aprovação nas provas de ingresso); Curso de Língua Portuguesa para incrementar o uso da língua nacional.

7. Atração e Retenção de talento ao nível do Ensino e Formação

Reforço da capacidade para atrair e fidelizar estudantes, por meio do alargamento da oferta conferente de grau, do reforço da capacidade de atrair estudantes internacionais, de aumentar a capacidade para integrar estudantes oriundos do ensino profissional e artístico.

O objetivo é em 2021-22 crescer 2% no número de novos estudantes em cursos conferentes de grau e 10% em ofertas não conferentes de grau.

Medidas a reforçar:

- . Programa de Tutoria;
- . **Formação para Estudantes:** Laboratório de Aprendizagem para Estudantes – Programa formativo sobre Aprendizagem e Métodos de Estudo (iniciado em março de 2021);
- . Criação da unidade de formação ao longo da vida LUF.AV.ULP

8. Incrementar Formação Interdisciplinar e Transversal

. **Incentivar a Coordenação de áreas científicas**, de modo a assegurar a coordenação dos programas das Unidades Curriculares, e/ou coordenação horizontal ao nível de cada ano letivo

. **Aumentar e diversificar a realização de Projetos transversais conjuntos** que visam o desenvolvimento de *skills* transversais, entre UC e Ciclos de Estudos (CE)

Projetos, previamente definidos e que constem nas FUC como componentes da avaliação contínua, desenvolvidos por inter-relação entre várias unidades curriculares (UC) e/ou entre UC de diferentes CE.

. **Criar UC com carácter interdisciplinar e transversal** e em ligação a instituições científicas, culturais e empresarias, de modo a promover uma aprendizagem e percursos de mais flexíveis e modulares.

9. Reforçar e ampliar as atividades e os programas científicos e culturais de ligação à comunidade **Eventos culturais e científicos de abertura à cidade**

- Ciclo anual de conferências Universidade Lusófona do Porto e Teatro Municipal do Porto/Rivoli.
- Multiplex.
- Programa de Webinars “Ligações & Discussões”, iniciado em abril de 2020, Sessões online ao longo do ano letivo, a realizar mensalmente, sobre temas atuais e dirigidas à Comunidade Académica, Antigos Estudantes e Comunidade em geral.
- Ciclos de Conferências com o Fórum Demos.
- Congresso no âmbito do Projeto de tratamento arquivístico de dados do Instituto de Estudos Estratégicos Internacionais (IEEI).
- Projeto de criação de Código Deontológico para as Redes (iniciado em 2019-20, a continuar no ano letivo 2021-22) (organização: Prof. Doutor Rui Pereira e Dr. Álvaro Vasconcelos).
- Ciclo de Conferências e Debates “Pensar a Universidade Pós-Pandemia” (Comissão Organizadora: Álvaro Vasconcelos e Elisabete Pinto da Costa).
- Parceria com o Grupo Ensemble, que já exibiu duas peças de teatro no espaço da Sala Nobre da ULP, com abertura à cidade.

Eventos académicos

- Doutoramento Honoris Causa – Prof. Dr. Mário Mesquita (Vice-Presidente do Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social), 18 novembro 2021;

- Doutoramento Honoris Causa – Nan Goldin (fotógrafa norte-americana, reconhecida internacionalmente e ativista pelos direitos humanos), março 2022.

- **Sessões académicas anuais regulares:**

- Semana de Acolhimento aos estudantes: 13 de setembro a 2 outubro de 2021;
- Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2021-2022 – 6 de outubro de 2021;
- Sessão de Acolhimento aos Estudantes Internacionais – outubro de 2021;
- Sessão de Acolhimento aos Estudantes ERASMUS – outubro de 2021;
- Celebração da Época: dezembro 2021;
- Dia da Universidade Lusófona do Porto - 2 de abril de 2022;
- Escola de Verão da ULP.

II. Dimensão e Transformação Organizacional

A par da transformação institucional, pretende-se, em 2021-22, conduzir um número significativo de atividades que promovam a adequação das estruturas da ULP aos desafios externos e internos com os quais se confronta. A execução de muitas das atividades enunciadas no módulo anterior está intimamente relacionada com a dinâmica de transformação organizacional que as atividades seguintes encerram.

1. Promover o alargamento do âmbito de atuação de:

- . Unidade de Direção de Gestão e Planeamento académico passando a incorporar, para além dos processos de gestão académica, o processo de gestão e controlo orçamental em articulação com direção financeira da entidade instituidora;
- . Supervisão dos serviços aos estudantes e do novo serviço LUFÁV.ULP – Lusófona Formação ao Longo da Vida;
- . Dinamização de um serviço de auditoria académica responsável pela auditoria de processos.

. Serviços de Apoio Técnico-Administrativos:

- Ao nível dos serviços de apoio técnico-administrativos, visa-se normalizar um lugar de SATA por UO.
- Com o crescimento dos programas doutorais, pretende-se constituir um Serviço de Gestão dos cursos de doutoramento.
- Criação de um Gabinete de apoio às estruturas de extensão e prestação de serviços à comunidade.
- Apoio SATA à unidade de Formação ao Longo da Vida LUFÁV.ULP.

2. Criação LUFÁV.ULP – Unidade de Formação ao Longo da Vida

Esta unidade (cuja ação iniciou em março de 2021) requer formalização para responder eficazmente às necessidades já definidas no plano estratégico PE25ULP, nomeadamente no que diz respeito à criação de um programa de formação assente no modelo das microcredenciais que suportará um catálogo próprio de formação ao longo da vida.

O conjunto de propostas de formação (Pós-graduações, Cursos Livres, Formação Financiada, etc.) que existe na ULP, deve ser compatibilizado com as novas formas de certificação em discussão a nível nacional e europeu, que importa reorganizar e reposicionar. São objetivos deste serviço:

Criação de um programa de formação assente no modelo das microcredenciais que suportará um catálogo próprio de formação ao longo da vida que, de acordo com o PE25ULP, deve vir a atingir, no decorrer deste período, e em articulação com o alvo do Programa Impulso Jovem STEAM (PRR) ¹, um valor aproximado de 10% das receitas anuais da Universidade.

. Em 2022 deverá haver um catálogo com o mínimo de 10 formações.

Nota: Articular com o **Programa Impulso Adultos** que, por sua vez, está associado ao Programa Impulso Jovem STEAM (Plano de Recuperação e Resiliência, 2021, pp.72-73).

3. Ligação e prestação de serviços à comunidade

Criação de Centros de competências, Unidades de Extensão Universitária e Prestação de Serviços à Comunidade

Através da criação em 2021-2022 de um Gabinete de apoio às estruturas de extensão e prestação de serviços à comunidade pretende-se reforçar a carteira de parceiros – empresas; associações empresariais e ONG's – nacionais e internacionais, bem como entidades da administração pública, que permita e aumentar a consultoria, a prestação de serviços e projetos colaborativos.

Centro de Competências INTREPID LAB: Innovation para Society no quadro da Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa (FCESE) (criado pela Ordem de Serviço nº 39/2021, de 24 de maio) irá iniciar a sua atividade em 21-22.

4. Reforçar a ULP ALUMNI e acompanhar a empregabilidade

Reforçar a divulgação e a dinâmica do serviço EVA (Estágios e Vida Ativa) dedicado a facilitar a ligação dos estudantes e diplomados com o mercado de trabalho, com o objetivo de promover e apoiar a realização de estágios curriculares, extracurriculares e profissionais e o processo de inserção na vida ativa. Acompanhar o percurso de empregabilidade dos diplomados pela ULP.

III. Transição Digital e Transição Ecológica

Num contexto pós-pandemia onde os processos de ensino e aprendizagem foram profundamente afetados mas também num contexto onde a inteligência artificial se assume como um elemento cada vez mais relevante dos processos de ensino e investigação, a ULP irá continuar a colocar a transformação digital no centro do seu plano de atividades, como elemento transformador essencial em ordem à garantia da agilidade da organização, capacidade de adaptação e melhoria constante qualitativa de processos e atividades.

1. Transição Digital

Este eixo integra as seguintes ações concretas:

1. Continuação do processo de implementação do novo ERP (Enterprise Resource Planning) GIAF (Gestão Integrada Administrativa)

. Disponibilização de Informação de GIAF para produção de indicadores (Fases 1 e 2);

. Portal do Colaborador - myGIAF (Fase 2)

¹ Impulso Jovem STEAM pretende-se promover e apoiar iniciativas a desenvolver e implementar por parte das instituições de ensino superior, incluindo universidades e politécnicos, em consórcio com empregadores, orientadas para aumentar a graduação superior de jovens em áreas de ciências, tecnologias, engenharias, artes/humanidades e matemática (STEAM-*Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics*).

. Módulo de Gestão de Equipamentos (Fase 2)

2. Implementação do sistema de gestão digital de documentação continuando-se assim a promover a completa desmaterialização e digitalização de todo o processo de armazenamento e circulação de documentação na instituição. Para que este processo seja concluído é essencial a conclusão da atividade de certificação das assinaturas digitais institucionais;
3. Implementação do projeto “Histórico Digital” que visa garantir a completa desmaterialização do processo individual de cadastro dos estudantes bem como projeto de digitalização arquivo contabilístico.
4. Criação de sistema de gestão de processo avaliação dissertações mestrados, doutoramento e trabalhos final de curso, uma ferramenta digital de gestão de todo o fluxo de submissão e avaliação de uma dissertação – DIGI_TESE;
5. Remodelação dos repositórios ULP incluindo RECIL com lançamento de nova versão;
6. Implementação da ferramenta de gestão de mobilidades SOP – Mobility Online para agregar toda a gestão de mobilidades;
7. Otimizar o CRM e potenciar a utilização das plataformas de contacto (Messenger, WhatsApp. Etc) na gestão e manutenção de contactos regulares com os públicos internos e externos /potenciais garantindo até final do ano a utilização generalizada do CRM em todas as unidades de serviço;
8. Implementar Novo site ULP – entrada em produção prevista para 2 de novembro de 2021 para um novo site da Universidade com novo conjunto de funcionalidades integradas e melhor usabilidade;
9. Garantir a implementação do novo Portal da Qualidade NET-QA como instrumento central de suporte à tomada de decisão e acesso à informação para todas as unidades orgânicas e unidades de serviço da instituição;
10. Desenvolvimento da intranet Click. Desenvolvimento da segunda fase do portal Click [Intranet] na qual serão disponibilizadas novas funcionalidades que permitem uma interação simplificada com todos os colaboradores, a digitalização de mais processos e a criação de fluxos de automatização de procedimentos com benefícios claros para a eficácia colaborativa. No caso dos docentes, inclui a promoção de ações e eventos dinamizados através da Intranet que passa a constituir-se como um meio de excelência de articulação e comunicação com os colaboradores (docentes e não docentes);
11. Consolidação Lusófona X que deve continuar a reforçar o seu papel como plataforma agregadora da oferta de formação contínua em modo digital (MOOCS) a distância da IES, passando a agregar também a oferta para formação pedagógica de professores, facilitando assim a criação de um modelo de integração e interação com docentes promovido através de mecanismos de acolhimento disponibilizados em sessões calendarizadas de formação;
12. Implementar Acesso Federado ao Moodle e NetPA da Universidade assim promovendo melhor usabilidade de serviços;
13. Implementação de solução de integração do Ciência Vitae nas aplicações e site da Universidade;
14. Prosseguir com a implementação do programa “Click” para apoio ao ensino a distância e processos digitais complementares ao ensino presencial, com a implementação de novas tecnologias telemáticas.

Transição Digital – ensino & investigação

- . Incrementar publicações científicas e culturais digitais.
- . Reestruturar o Gabinete de Apoio Multimédia: assegurar gravação, edição e disponibilização ou publicação online das sessões e eventos científicos e extracurriculares.

. Avaliar e aperfeiçoar as relações entre tecnologia, pedagogia e conhecimentos/conteúdos².

2. Transição Ecológica

A transição ecológica em termos de educação e formação requer a integração das perspectivas de sustentabilidade ambiental nas várias áreas científicas e mudanças ao nível de competências, métodos, processos e culturas.

. Criação do Grupo de Estudantes e Docentes para a sustentabilidade e ambiente, em torno da “educação ao serviço da proteção do clima” e que promovam ações de educação ao serviço da sustentabilidade ambiental.

IV. Infraestruturas e Transformação Material

O desenvolvimento da ULP depende, em grande parte, da planificação da exploração das instalações existentes e a edificar.

A qualidade das infraestruturas e equipamentos constitui um elemento essencial para a atividade da instituição e para o desenvolvimento em qualidade das suas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços. Por transformação material entende-se todo o processo de investimento em novas condições materiais ao nível das infraestruturas, mas também todo o processo de apetrechamento e manutenção de espaços e equipamentos para ensino e investigação.

Este eixo integra as seguintes ações concretas:

- . Criação de um espaço quadro (área de trabalho docentes quadro);
 - . Melhoria em equipamentos de laboratórios;
 - . Criação de mais espaços para investigação;
 - . Remodelação das infraestruturas letivas, nomeadamente reabilitação das fachadas da Universidade; substituição das janelas da fração B, especificamente nos auditórios e remodelação do auditório 3.1.;
 - . Substituição de algumas janelas VELUX no Lab. de Química/Biologia e Lab. Informática 5;
 - . Colocação de telhado sandwich em toda a fração B, melhorando o isolamento.
- . O novo edifício (PE25ULP) irá permitir, no futuro, reorganizar o funcionamento e a gestão da ULP no seu todo, e aumentar o número de cursos e de estudantes.

² Technological pedagogical content knowledge (TPACK) <https://educationaltechnology.net/wp-content/uploads/2018/05/tpack-model.jpg>